



Resolução da ICOR sobre a situação dos refugiados Turquia - Grécia

A ICOR condena profundamente o horrendo abuso da situação desesperada e das esperanças dos refugiados na Turquia por parte dos governos Turco e Grego bem como da União Europeia (UE).

Isto foi despoletado pela bárbara agudização da guerra na província Síria de Idlib. Aí, defrontam-se a Rússia, o regime de Assad e as forças Iranianas, de um lado, e a Turquia, milícias Islamitas-fascistas e forças Sírias contra o regime de Assad, do outro. No meio do fogo cruzado há pessoas que ali vivem, sendo as mulheres e crianças as principais vítimas. 900.000 Pessoas encontram-se a fugir, das quais 250.000 crianças e jovens. De forma exemplar, apenas as forças democráticas do Norte e Este da Síria (Rojava) acolheram e cuidaram dos refugiados que tinham chegado.

Depois de alguns reveses militares, Erdogan pediu, seriamente, à NATO que invoque a “cláusula de defesa mútua”. Isto teria significado uma confrontação militar directa das mais importantes potências imperialistas mundiais e com isso, o possível início de uma guerra mundial. Isto não pôde ser implementado nos países da NATO dada a resistência e indignação das massas.

Com o propósito de exercer pressão, Erdogan anulou o escandaloso tratado da UE-Turquia, que tinha como objectivo encerrar as fronteiras com a UE a refugiados, em troca de grandes somas de dinheiro, violando assim o direito de milhões de pessoas à fuga, os direitos de asilo e os direitos sob a Convenção das Nações Unidas sobre o Estatuto dos Refugiados. Milhares de pessoas foram levadas para a fronteira pelo regime fascista de Erdogan, onde foram empurradas para trás do lado Grego com uma violência brutal, incluindo o uso de gás lacrimogénio e canhões de água. Ao mesmo tempo, a polícia Turca não os permitiu sair da fronteira novamente. Em “terras de ninguém”, mulheres, homens e crianças regelam e sofrem de fome.

Durante anos a fio, nas ilhas gregas, as pessoas têm demonstrado uma solidariedade exemplar para com os refugiados. Mas elas foram abandonadas pelos governos Europeus e oprimidas aquando protestos. Nos acampamentos desenhados para um máximo de 8.000 pessoas tentam sobreviver agora mais de 40.000! Quando as pessoas das ilhas gregas se manifestam, são confrontadas com as brutais forças especiais do governo Grego. As condições de vidas nas ilhas Gregas também s têm vindo a agravar pela política imperialista sobre os refugiados. Em acampamentos completamente sobrelotados, os refugiados são forçados a condições inumanas, ao frio e à chuva. Os fascistas de toda a Europa tratam de criar um ambiente de *Pogrom*

entre a população das ilhas e expulsam os refugiados que desembarcam de volta ao mar, insultando-os, ameaçando-os e traumatizando-os.

A UE, como uma das confederações imperialistas mais ricas do mundo, não tem nada melhor para fazer do que receber os refugiados com gás lacrimogéneo, bastões, balas reais e pelas tropas de guarda fronteira imperialista Frontex. Através de vídeos gravados em segredo, soubemos do transporte de regresso da “terra de ninguém” à Turquia em autocarros, em que crianças e mulheres morreram miseravelmente. Entretanto, usam também o Coronavírus para ampliar a sua política hostil fascistoide e anti-imigração.

Nesta situação, é necessário um amplo protesto contra toda a falida política imperialista sobre os refugiados e contra o terror fascista. As causas para a fuga residem na exploração e opressão imperialista por parte dos países imperialistas! A luta contra eles deve ser declarada – nas auto-organizações dos refugiados em estreita união com as forças democráticas e revolucionárias nos respectivos países.

Já se realizaram manifestações contra a política de refugiados da UE em imensas cidades Gregas, mas também em várias cidades da UE. A auto-organização dos refugiados, ombro a ombro com a população numa resistência activa é a chave para fazer frente à aguda situação de emergência.

As causas só podem ser eliminadas com a luta contra o sistema imperialista mundial. A ILPS e a ICOR chamaram à construção da Frente Única Internacional contra o fascismo e a guerra. Isto é fundamentalmente dirigido contra a nova redistribuição imperialista do mundo às costas dos povos.

¡Fortalecer a construção da Frente Única Anti imperialista!

¡Os refugiados são nossos/nossas irmãos e irmãs!

Lutar contra a UE imperialista e as suas políticas inumanas, que permitem a morte a dezenas de milhar de pessoas no Mediterrâneo e nos desertos.

¡Lutar nos países da UE contra as causas da fuga, lutar para receber os refugiados nos países da UE e integrá-los nas filas das massas combatentes nos respectivos países!

Viva a Solidariedade Internacional!

Signatários (até 27 de Março de 2020):

1. **ORC** Organisation Révolutionnaire du Congo (Organização Revolucionária do Congo), República Democrática do Congo
2. **MMLPL** Moroccan Marxist-Leninist Proletarian Line (Marxistas-Leninistas Marroquinos, Linha Proletária)
3. **CPSA (ML)** Communist Party of South Africa (Marxist-Leninist) (Partido Comunista da África do Sul (Marxista-Leninista))
4. **PPDS** Parti Patriotique Démocratique Socialiste (Partido Patriótico Democrático Socialista), Tunísia
5. **CPB** Communist Party of Bangladesh (Partido Comunista do Bangladesh)
6. **CPI (ML) Red Star** Communist Party of India (Marxist-Leninist) Red Star (Partido Comunista da Índia (Marxista-Leninista) Estrela Vermelha)
7. **Ranjbaran Hezb-e Ranjbaran-e** Iran (Partido Proletário do Irão)
8. **NCP (Marchal)** Nepal Communist Party (Marchal) (Partido Comunista do Nepal (Marchal))
9. **PR-ByH Partija Rada – ByH** (Partido trabalhista – Bósnia e Herzegovina)
10. **MLPD** Marxistisch-Leninistische Partei Deutschlands (Partido Marxista-Leninista da Alemanha)
11. **UCLyon** Unité Communiste Lyon (Unidade Comunista Lyon), França
12. **UPML** Union Prolétarienne Marxiste-Léniniste (União Marxista-Leninista Proletária), França
13. **KOL** Kommunistische Organisation Luxemburg (Organização Comunista do Luxemburgo)
14. **MIKSZ** Magyar Ifjúság Közösségi Szervezete (Organização da comunidade da Juventude Húngara)
15. **RM** Rode Morgen (Amanhecer Vermelho), Países Baixos
16. **MLGS** Marxistisch-Leninistische Gruppe Schweiz (Grupo Marxista-Leninista da Suíça)
17. **KSC-CSSP** Komunistická Strana Československa – Československa Strana Prace (Partido Comunista da Checoslováquia – Partido Trabalhista Checoslovaco), República Checa
18. **TIKB** Türkiye İhtilalci Komünistler Birliği (União dos Comunistas Revolucionários da Turquia), Turquia
19. **TKP-ML** Türkiye Komünist Partisi – Marxist-Leninist (Partido Comunista da Turquia – Marxista-Leninista), Turquia
20. **KSRD** Koordinazionnyj Sowjet Rabotschewo Dvizhenija (Concelho de Coordenação do Movimento da Classe Trabalhadora), Ucrânia
21. **MLP** Marksistsko-Leninskaja Platforma (Plataforma Marxista-Leninista), Rússia
22. **PCC-M** Partido Comunista de Colombia – Maoista (Partido Comunista da Colômbia - Maoista)
23. **PCP (independiente)** Partido Comunista Paraguai (independente)
24. **BDP** Bloque Democrático Popular (Bloco Democrático Popular), Peru
25. **PC (ML)** Partido Comunista (Marxista-Leninista), República Dominicana
26. **PS-GdT** Plataforma Socialista – Golpe de Timón, Venezuela
27. **PCR-U** Partido Comunista Revolucionário do Uruguai
28. **CPA/ML** Communist Party of Australia (Marxist-Leninist) (Partido Comunista da Austrália (Marxista-Leninista))

Assinantes subsequentes:

29. **MLKP** Marksist Leninist Komünist Parti Türkiye / Kürdistan (Partido Comunista Marxista-Leninista Turquia / Curdistão)